

17. **Tese:** "Metabólitos Especiais Isolados de *Luxemburgia octandra* (Ochnaceae) *Laseguea erecta* (Apocynaceae), do Látex de *Parahancornia amapá* (Apocynaceae) e de *Solanum crinitum* (Solanaceae)".

Autor (a): Cássia Cristina Fernandes Alves

Orientador (a): Prof. Mário Geraldo de Carvalho

Data da Defesa : 24/10/2003

Resumo: A análise das frações obtidas do processamento cromatográfico dos extratos das espécies *Luxemburgia octandra* (Ochnaceae), latex de *Parahancornia amapa* (Apocynaceae), *Laseguea erecta* (Apocynaceae) e *Solanum crinitum* (Solanaceae) conduziu ao isolamento de constituintes de diferentes classes de metabólitos especiais. De *Luxemburgia octandra* foram isolados os esteróides, sitosterol e estigmasterol, dois triterpenos, lupeol e ácido betulínico, uma chalcona sem substituintes, a isoliquiritigenina (2,4,4'-triidroxichalcona) e a 2,4,3',4'-tetraidroxichalcona, uma mistura de C-glicosilflavonóides, 8-Cglicopiranosiluteolina (5,7,3',4'-tetraidroxi-8-C-glicopiranosil-flavona) e a 8-C-glicopiranosil-7-metiluteolina, e dois biflavonóides, 2'',3''-diidrochnaflavona) [5,7,4'-triidroxiflavona-(3'-O-4''')-5'',7''-diidroxiflavona 2,4,3'-triidroxichalcona-4'-O-3''')-2'',4''-diidroxichalcona. Do látex de *P. amapa* foram isolados três feniletanóides, cornosídeo [4-hidroxi-4 (2-O-β-D-glicopiranosil-etileno) ciclohexadienona] 2-p-hidroxifeniletanol e 2-(4-hidroxi-3-metoxifenil)-etanol e uma mistura de ésteres acil-lupeol, acil-alfa-amirina e acil-beta-amirina. Do caule de *Laseguea erecta* foram isolados a cumarina (escopoletina), o lignóide pinoresinol e a saponina digitoxigenina (alfa-L-tevetosídeo). Dos frutos isolou-se o flavonóide tilirosídeo [3-O-(beta-D-glicopiranosil-6'-cumaroil)-canferol]. As estruturas foram identificadas através da análise de espectros IV, massas e RMN-¹H e ¹³C, incluindo técnicas especiais 1D e 2D de interação homonuclear (¹Hx-¹H-COSY) e heteronuclear (¹Hx¹³C-COSY) das substâncias naturais e derivados metilados e acetilados. Além da identificação de uma nova bichalcona natural que foi denominada luxenhalcona, foram preparados novos derivados desta substância, o trimetil-éter, o permetil-éter e o paracetil éster, além do tetraacetil-cornosídeo e da solasonina peracetilada. Realizaram-se os testes biológicos: toxicidade com *Artemia salina* e atividade anti-helmíntica com extratos de *Luxemburgia octandra*. Atividade citotóxica contra carcinoma de Ehrlich e leucemia humana K562 foram feitas com a solasonina, os glicocalcóides totais e o tilirosídeo de *Solanum* e da luxenhalcona e seus derivados. Os glicocalcóides totais e a solasonina foram avaliados quanto à atividade alelopática.